



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

Nº 27/2018

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 28, 30 de abril e 3 de maio

SAUDAÇÃO AO PATRIMÓNIO FERROVIÁRIO DO BARREIRO

Há mais de 150 anos (1859) o caminho-de-ferro representou o paradigma de desenvolvimento industrial, que colocou o Barreiro no mapa moderno e contemporâneo. Neste século e meio constitui-se e tomou forma, um vasto complexo ferroviário composto por infraestruturas produtivas, edifícios e equipamentos, que transformaram a cidade num dos centros urbanos com maior concentração de bens patrimoniais ferroviários, ao nível nacional.

Se é inquestionável que o caminho-de-ferro representou desenvolvimento e modernidade é, igualmente, incontestável que o desinvestimento de décadas na ferrovia, por razões de políticas nacionais, determinou que o Barreiro viesse a perder toda a importância que teve como o principal nó ferroviário na ligação Norte-Sul.

Desde a construção do novo Terminal Fluvial (1995), da travessia ferroviária na Ponte 25 de Abril que desviou os comboios para o Pinhal Novo (1999), culminando com a construção de um apeadeiro da linha do Sado (2004) - mesmo ao lado da centenária estação do Sul e Sueste hoje reclamada por todos como um dos mais belos ex-libris do Barreiro - que todo este património, em grande medida esvaziado da sua função produtiva, abandonado e destruído até pelas próprias empresas ferroviárias como sucedeu quando arrancaram os carris da Estação Fluvial em 2011, está sujeito à destruição e vandalismo que são patentes aos olhos de todos nós.

Reconhecendo a importância do Património Ferroviário do Barreiro, e concluindo um longo processo de quase duas décadas de propostas em sua defesa, por fim, recentemente, foi declarado em Vias de Classificação pela Direção Geral do Património Cultural, um importante conjunto de património imóvel e material circulante.

Estes bens, além do seu valor patrimonial histórico e cultural, representam um legado feito de trabalho e de memória social que muito valoriza o Barreiro.

É esta herança de cultura ferroviária, constituída por um conjunto vasto e diversificado de imóveis, alguns únicos no País, que urge preservar, transmitir às gerações contemporâneas e futuras e transformar em algo positivo para usufruto de todos os barreirenses e de quem nos queira visitar.

É, pois, este novo passo – declaração de valor de interesse cultural, consubstanciado no Processo Administrativo em *Vias de Classificação* – que aqui pretendemos saudar, fazendo votos que a Fundação do Museu Nacional Ferroviário e o Ministério da Cultura, finalmente, acolham a proposta do Museu Ferroviário do Barreiro, há muito reiterada pelas gentes desta terra.

Aprovada por maioria com votos a favor do PS(14), da CDU(10), do BE(2), do PAN(1), do MCI(1) e abstenção do PSD(2).

Barreiro, 28 de abril de 2018

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,



André Pinotes Batista